

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Ano de 1957. O avanço rápido do processo de urbanização, aliado à falta de estrutura para absorver uma grande massa populacional, criou em Porto Alegre grandes bolsões de miséria, nos quais se proliferavam a criminalidade, a degradação das condições de vida, a deterioração dos valores e da convivência e toda a sorte de problemas que afetavam a dignidade humana.

Nesse contexto, surgiu uma Instituição capaz de mobilizar a sociedade porto-alegrense e com a força moral de promover iniciativas humanistas de enfrentamento e superação das condições descritas. O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre foi criado com a missão de articular e coordenar as obras sociais católicas e apoiar técnica e pedagogicamente as iniciativas da Igreja no campo social. Conduzido com maestria pelo Pe. Paulo de Nadal, sob a orientação do Arcebispo Dom Vicente Scherer, e com o apoio de um grande grupo de abnegados empresários, técnicos e assistentes sociais, protagonizou inúmeras iniciativas e projetos que se tornaram referência não apenas para a Capital gaúcha, nas décadas que se seguiram, mas inspirou iniciativas nacionais na área da assistência habitacional, da profissionalização de jovens e adolescentes, na assistência social às famílias carentes, na educação infanto-juvenil, na orientação de agentes de promoção social, na organização jurídico-legal das entidades filantrópicas e assistenciais, na auto-sustentação de programas assistenciais, na parceria com a iniciativa privada para viabilizar programas de promoção humana, na implementação dos conselhos e estruturas públicas da área assistencial e da operacionalização de políticas públicas voltadas à promoção dos direitos sociais da população carente, para citar apenas algumas das áreas de atuação político-institucional.

Para melhor ordenar sua ação, a Entidade organizou departamentos próprios para a gestão de cada uma das suas esferas de atuação, que resultaram em uma ação organizada e eficiente, de grandes resultados e benefícios para a Cidade.

Em primeiro lugar, é necessário lembrar a construção do bairro Cidade de Deus. O local não serviu apenas como um laboratório de restauração familiar e do tecido social em todas as suas dimensões – acesso ao emprego, acompanhamento familiar, inserção comunitária, assistência em saúde, equipamentos de lazer, orientação profissional, apoio sócio-educativo e assistência religiosa –, mas constituiu o primeiro grande programa habitacional dos meados do século passado, servindo de inspiração e fornecendo dados técnicos para os programas públicos de financiamento e construção habitacional

implantados no País pelos programas oficiais. Esse serviço, ainda hoje, assiste a mais de duzentas famílias, que dispõem de diversos serviços de atendimento à comunidade. Mais de seiscentas pessoas vivem nesse bairro, que conta com todos os equipamentos de urbanização e atendimento social, proporcionando qualidade de vida a essas famílias.

No dia 11 de agosto de 1974, foi criado, na Cidade de Deus, o Centro de Promoção do Menor. Era a sementeira dos centros semelhantes instalados em todo o território gaúcho. Nesse local, as crianças de 7 a 14 anos de idade dispunham de formação, recreação e acompanhamento escolar extra-classe. O Centro evoluiu e se adaptou para atender às demandas de cada época. Hoje, transformado em Instituição de educação infantil, ampliou seu raio de ação e, além das crianças do bairro, recebe meninos e meninas da zona Sul para um atendimento diferenciado: a Instituição e a família interagem permanentemente na educação da criança. Somente no ano de 2007, o relatório institucional indica que o Programa de Proteção à Família – um dos seis programas estruturantes da Instituição – realizou 133 mil atendimentos à famílias carentes.

Concomitante à operacionalização dessa iniciativa, foi criado o Mensageiro da Caridade, que originariamente tinha a missão de mobilizar a sociedade no apoio e na subvenção à edificação da Cidade de Deus. Escolas, clubes de serviço, confrarias, irmandades, veículos de comunicação e famílias de todos os níveis sociais aglutinaram seus esforços motivadas pelo idealismo do protagonista da instituição, Pe. Paulo de Nadal.

A vocação mobilizadora de origem deu ao Mensageiro da Caridade o reconhecimento da população para a sua nobre missão de promover a caridade de forma eficiente e organizada até nossos dias. Nos diversos estágios de evolução, sempre cumpriu a tarefa de promover a solidariedade da população com os seus programas de atendimento à população carente. Hoje, este departamento do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre é o projeto âncora da Instituição. Por meio do Mensageiro da Caridade, é viabilizado um complexo sistema de atendimento social, que se inicia com a oficina-escola, que beneficia permanentemente, com acesso ao emprego e à qualificação profissional, mais de 150 jovens carentes. Além da formação integral, lhes são assegurados todos os direitos sociais, com carteira profissional assinada e demais obrigações inerentes aos procedimentos legais.

A partir de 1970, o Mensageiro da Caridade instalou oficinas de reparação de eletrodomésticos, calçados, móveis e outros utensílios. Era o embrião do atual formato da ação existente hoje. A novidade da mudança estava na ocupação de adolescentes e jovens, dando-lhes instrução e formação integral.

A força mobilizadora, a eficiência no serviço e seu idealismo

congregam hoje mais de 180 mil doadores cadastrados que apóiam a ação institucional. O Mensageiro da Caridade é parte da vida e da história da cidade de Porto Alegre, por sua referência no trabalho social. Os caminhões do Mensageiro da Caridade são vistos e lembrados como parte da paisagem urbana da Capital.

Uma das finalidades originárias da obra está confiada ao Departamento da Cáritas Arquidiocesana, setor que é responsável pela interação com toda a rede de atendimento social da Igreja Católica. Esse sistema é formado por mais de quinhentos organismos, entidades comunitárias, diaconias, obras paroquiais e entidades da sociedade civil.

No histórico desse serviço, estão programas relevantes que marcaram a história assistencial do Rio Grande do Sul. Uma dessas iniciativas é o Programa de Alimentos para a Paz, ligado à Organização das Nações Unidas. Iniciado em 9 de setembro de 1960, esse serviço fazia a distribuição dos estoques reguladores mundiais e de sobras da guerra. A rede de Cáritas foi eleita para o serviço em razão da sua capilaridade, agilidade, organização, confiabilidade e competência.

Um das contribuições importantes na década de 70 foi a organização jurídica das instituições sociais. Esse pioneirismo foi essencial para a estruturação do sistema de assistência social na Cidade, no Estado e no País. Graças a esse serviço a centenas de instituições, o Rio Grande do Sul apresenta a melhor organização em suas entidades sociais, que permite uma atividade assistencial vigorosa e um sistema rigoroso de controle e operacionalização de políticas públicas voltadas para a área social. Aliás, esta organização foi decisiva na implantação do sistema consagrado pela Constituição de 1988 para a gestão das políticas sociais, por meio dos conselhos, comissões e programas, com a efetiva participação das entidades organizadas.

A referência histórica serviu de base, mais tarde, para outras iniciativas de promoção humana, como a Ação da Cidadania contra a Miséria e a Fome, liderada por Herbert de Souza e Dom Mauro Morelli, e o Mutirão de Superação da Miséria e da Fome, proposta à nação pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. A Cáritas Arquidiocesana mantém há cinquenta anos um serviço de assessoria técnica e acompanhamento sistemático a centenas de equipes paroquiais que realizam um imensurável trabalho assistencial junto às famílias carentes, com uma metodologia primordialmente promocional e de elevação social. Em muitos municípios e bairros inteiros nos quais as ações públicas não alcançam a população carente, este é o único serviço assistencial que chega às famílias pobres.

Sua história revela que a assistência social é uma construção feita a muitas mãos. Um dos exemplos é o Programa do Arroz. Esta é uma iniciativa operada em parceria com a Fundação Incobrasa. Todos os meses são distribuídos

pelos trilhos da organização social da Igreja Católica, sob a Coordenação do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, 48 toneladas de arroz pronto para o consumo. Esta iniciativa beneficia seis mil famílias, totalizando 25 mil pessoas da Capital e Região Metropolitana. O repasse do alimento é feito através de 64 organizações paroquiais que operam o sistema de distribuição. Este Programa iniciou em 1999, junto com o Programa do Leite.

Um dos destaques da ação institucional é o atendimento à criança. Sem descuidar da atenção a todo o ciclo vital, a Instituição tem um carinho especial por esta faixa da população. No entanto, a compreensão que orienta este trabalho é que resta impossível resgatar a dignidade da criança desvinculada de uma unidade familiar. Por isso, o Projeto de Apoio à Criança e Amparo à Família realiza o atendimento assistencial à criança, promovendo a elevação da família e o resgate de suas condições de vida. Este serviço acompanha hoje 1.027 crianças de 326 famílias da Capital e Região Metropolitana vinculadas a nove núcleos. Cada uma dessas unidades possui uma Agente de Cáritas liberada e qualificada para o acompanhamento integral, sistemático e permanente das condições de vida da família.

Esse serviço faz a promoção de crianças carentes, a partir de suas próprias famílias, com apadrinhamento de crianças e orientação aos pais sobre suas responsabilidades na geração e educação dos filhos. Esta iniciativa resgata os valores da organização familiar, a fim de proporcionar a todos a oportunidade de crescimento e valorização da família.

O programa trabalha com um conceito inovador de planejamento familiar. Não se restringe ao aspecto do controle da natalidade, como alguns, de modo equivocado, compreendem o planejamento familiar. As orientações tratam de todos os aspectos relacionados à educação, à manutenção, à inserção comunitária, à administração doméstica, à procriação e à organização familiar. O acompanhamento sistemático realizado pelas Agentes de Cáritas está atento à amplitude e abrangência do conceito.

Este projeto integra o Programa de Amparo à Infância e Adolescência que, no ano de 2007, conforme dados do balanço institucional, realizou 93 mil atendimentos a esta faixa da população.

O somatório de todas as ações e os investimentos realizados, no ano de 2007, resultaram numa produção assistencial de R\$ 3,7 milhões. Conforme o demonstrativo contábil, o investimento assistencial foi de 78,16% de toda a receita institucional.

Por todas essas referências, a comemoração dos cinquenta anos rendeu à Instituição um reconhecimento público notável para quem alcançou esse tempo com tamanha vitalidade. Um dos reconhecimentos veio da pesquisa “Top of

Mind”. Os dados indicam que 98% dos porto-alegrenses reconhecem a marca do Mensageiro da Caridade, e 91% das pessoas ouvidas destacaram a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela Entidade.

Outro reconhecimento veio com a entrega da Medalha Cidade de Porto Alegre de 2006 ao Mensageiro da Caridade, sendo a única instituição destacada naquele ano. A distinção foi conferida em razão da estreita ligação com a comunidade e pela promoção da solidariedade de forma organizada e eficiente.

Em dezembro de 2007, a Instituição recebeu um dos reconhecimentos mais importantes concedidos em âmbito estadual. O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre foi agraciado com o Prêmio de Responsabilidade Social da Assembléia Legislativa. O reconhecimento ocorreu em razão do trabalho de planejamento familiar executado junto às famílias carentes da Capital e Região Metropolitana, por meio do Projeto de Apoio à Criança e Amparo à Família.

Esses demonstrativos apontam que o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese é uma instituição dinâmica, sensível às necessidades de cada tempo e aberta aos novos desafios que se apresentam. Num olhar prospectivo, desde o ano passado, a entidade está implementando uma de suas iniciativas mais audazes. O Mensageiro da Caridade criou a oficina-escola. Esta unidade oferece a oportunidade de primeiro emprego a jovens carentes das regiões de periferia. Trata-se de uma oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, com formação, disciplina e qualificação profissional. São mais de cem jovens que, a cada ano, têm a primeira oportunidade de trabalho e renda para suas famílias.

A abrangência da sua ação está fundada no ensinamento evangélico repetido à exaustão pelo seu fundador, que, diante da vida, “Todos somos Irmãos”. Essa missão é concretizada no lema que impulsiona e mobiliza seus colaboradores, benfeitores, parceiros e dirigentes. O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre existe “para que mais gente possa ser gente”.

O texto de autoria do Dr. Ivo Guizzardi, Superintendente Executivo da Instituição, demonstra a magnitude do trabalho realizado, além de deixar clara a necessidade do reconhecimento do esforço e abnegação dedicados em prol da sociedade porto-alegrense. Dessa forma, solicito o apoio dos demais Pares desta Casa Legislativa, a fim de aprovar o Projeto de Resolução que ora apresento, não somente como forma de homenagear as atividades acima descritas, mas também como instrumento de divulgação desse serviço, para que mais pessoas se unam nessa corrente de amor ao próximo e de valorização da vida.

VEREADOR ERVINO BESSON

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede o Troféu Câmara Municipal de  
Porto Alegre ao Secretariado de Ação  
Social da Arquidiocese de Porto Alegre.**

**Art. 1º** Fica concedido o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**PROC. N° 2232/08**  
**PR N° 021/08**

/JCO